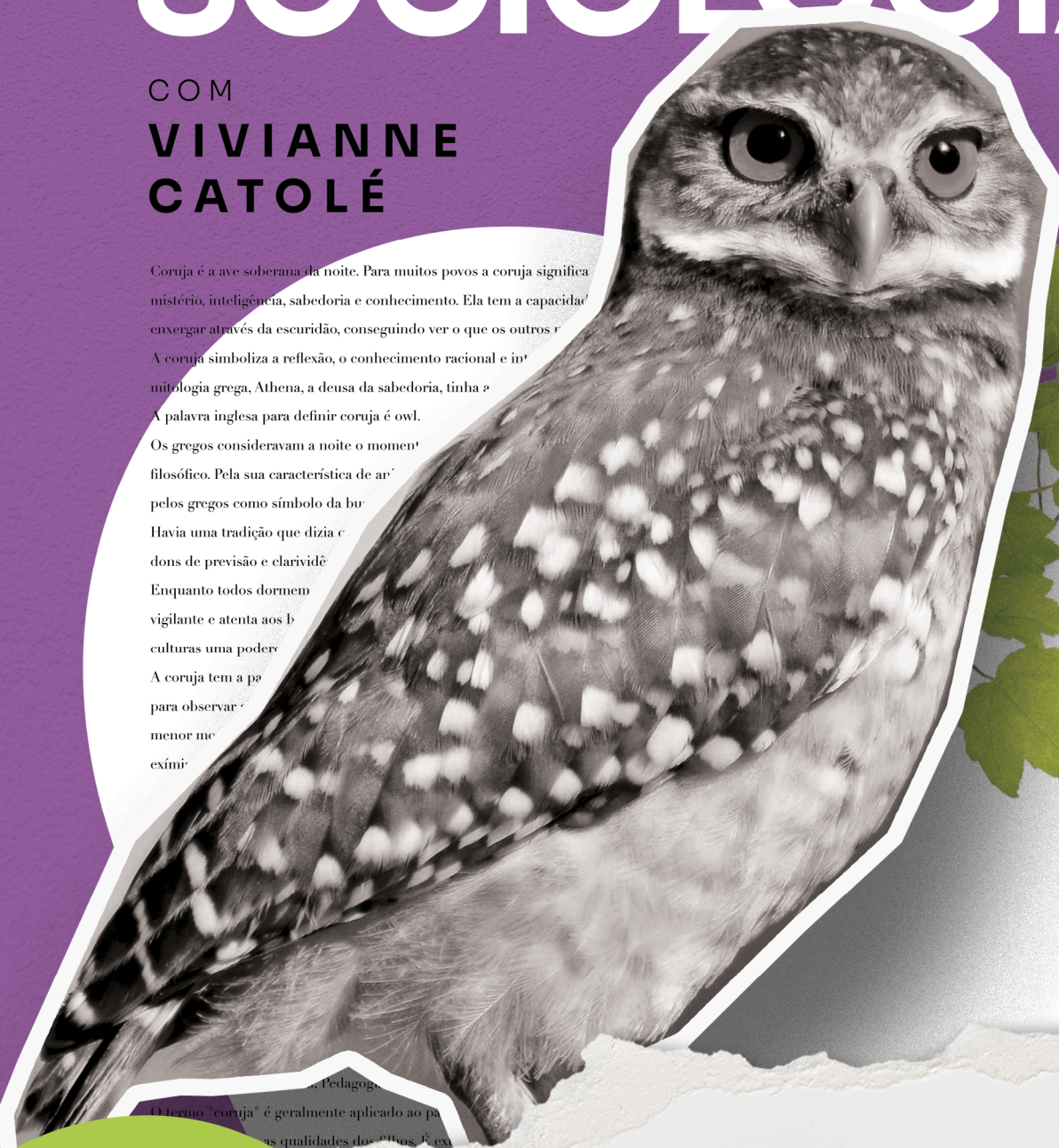


# FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM  
**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem. A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja. A palavra inglesa para definir coruja é owl. Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar a noite, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da busca pela verdade. Havia uma tradição que dizia que a coruja dava dons de previsão e clarividência. Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos acontecimentos. Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria. A coruja tem a capacidade de observar e ouvir o menor movimento. Ela é exímia.



**SÓCRATES E OS SOFISTAS**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE



**1. (UNIFOR - MEDICINA)** Sócrates, filósofo grego que viveu entre 470 e 399 a.C., é mundialmente conhecido não só por suas ideias, mas também pelo seu método de ensinar a pensar: a maiêutica. Em linhas gerais, a parturição das ideias propunha relacionar o nascimento do saber com o nascimento de uma criança. Ou seja, assim como é preciso trazer a vida ao mundo, se faz necessário trazer à luz o saber que está dentro da alma dos homens, superando, então, desejos e caprichos.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/socrates-biografia.htm>>. Acesso em 28 Out 2021.

Sobre Sócrates, assim como seu método de ensinar a pensar, assinale a opção correta.

- O discípulo de Aristóteles nos prova que mentiras e verdades são sinônimas. Todavia, o homem justo jamais deveria seguir este caminho.
- O pai da Filosofia ensina que é preciso pensar antes de agir. Logo, faz-se necessário ter um olhar organizacional sobre todas as nossas atitudes.
- O filósofo ateniense tinha por meta ensinar por meio da dúvida. Ou seja, seria preciso questionar nossas opiniões para encontrar a verdade.
- Sócrates importunava as pessoas fazendo insistentes perguntas. Desta maneira, jovens e adultos atenienses se mantiveram afastados dele.
- O mestre de Platão ensina que é preciso ironizar para ensinar algo para alguém. Com isso, passou a vida rindo e debochando de todos ao seu redor.

**2. (UEPG-PSS 1)** Sobre o exercício do filosofar sob o olhar socrático, assinale o que for correto.

- Podemos entender o filosofar como um processo metódico que visa à elaboração de novos saberes.
- O método socrático é essencial para a efetivação do processo de busca pela verdadeira sabedoria.
- A prática do exercício do filosofar é expressa na ação de fazer questionamentos sobre o sentido do homem e do mundo.
- Na prática do exercício do filosofar, a ironia socrática necessita ser acompanhada da maiêutica.

**3. (UFU)** “Meti-me, então, a explicar-lhe que supunha ser sábio, mas não o era. A consequência foi tornar-me odiado dele e de muitos dos circunstantes. Ao retirar-me, ia concluindo de mim para comigo: ‘Mais sábio do que esse homem eu sou; é bem provável que nenhum de nós saiba nada de bom, mas ele supõe saber alguma coisa e não sabe, enquanto eu, se não sei, tampouco supunho saber”.

PLATÃO, *Defesa de Sócrates*, v. II. São Paulo: Abril Cultural, 1972, p. 15. Apud ARANHA, M.L.A. e MARTINS, M.H.P. *Filosofando*. São Paulo, Moderna: 2009.

A partir do trecho, é correto afirmar que a sabedoria de Sócrates consiste em

- reconhecer a própria ignorância e ver nisso uma grande virtude.
- recusar-se a reconhecer a sabedoria alheia por pura vaidade.
- atribuir valor ao conhecimento dos sábios sem lhes fazer críticas.
- acreditar que ele e os outros são conhecedores de importantes verdades.

#### 4. (UNESP)

##### Texto 1

O significado do termo *kosmos* para os gregos pré-socráticos liga-se diretamente às ideias de ordem, harmonia e mesmo beleza. [...] O cosmo é assim o mundo natural, bem como o espaço celeste, enquanto realidade ordenada de acordo com certos princípios racionais. A ideia básica de cosmo é, portanto, a de uma ordenação racional, uma ordem hierárquica, em que certos elementos são mais básicos, e que se constitui de forma determinada, tendo a causalidade como lei principal.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2010.)

##### Texto 2

Quando a filosofia, pela mão de Sócrates, “desceu do céu à terra”, na sugestiva expressão de Cícero, o homem passou a ser o centro das indagações dos pensadores gregos. Platão atribui ao mestre a busca obsessiva do ser e do saber humanos.

(João Pedro Mendes. “Considerações sobre humanismo”. *Hymanitas*, vol. XLVII, 1995.)

Os textos caracterizam uma mudança importante na história do pensamento filosófico, trazida pela filosofia de Sócrates e que se expressou

- na defesa dos princípios participativos da democracia ateniense.
- na busca pela compreensão do princípio fundamental da natureza.
- no questionamento da vida social e política dos seres humanos.
- na crítica aos prazeres humanos como finalidade da vida.
- no desenvolvimento de uma teoria da causalidade.

**5. (UEM)** O pensador grego Sócrates foi condenado à morte por um tribunal ateniense sob a acusação de corromper a juventude e de negar os deuses da cidade. Platão, seu discípulo, escreveu o diálogo *Apologia de Sócrates*,

recriando o julgamento, no qual a personagem de Sócrates afirma: “Não passará muito tempo, atenienses, e serão conhecidos e acusados pelos detratores do Estado como assassinos de Sócrates, um sábio; pois sabem que quem quiser difamá-los dirá que fui sábio, embora não o seja. Agora, se tivessem esperado um pouco, o que desejam teria ocorrido espontaneamente: pois veem como estou velho, quão avançado em anos e próximo da morte. Digo isso não a todos, mas àqueles que votaram pela minha morte. E a eles também tenho algo mais a dizer. Talvez pensem, senhores, que fui condenado por me faltarem as palavras que os teriam feito absolver-me caso achasse correto fazer e dizer tudo para conseguir a absolvição. Longe disso. E no entanto foi por uma falta que me condenaram, não todavia uma falta de palavras, mas de cinismo e descaramento, além da falta de vontade de lhes dizer as coisas que vocês mais gostariam de ouvir.”

(PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de Filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 20.)

Sobre a filosofia socrática, assinale o que for correto.

- 01) Sócrates aceita a condenação que lhe é imposta, embora a considere injusta.
- 02) A atividade filosófica deve ser uma prática ética, por isso Sócrates acredita que não é justo mentir, ainda que para evitar sua condenação.
- 04) O método socrático consiste em questionar o senso comum e desfazer argumentos falsos, a fim de procurar a verdade das coisas.
- 08) Sócrates afirma que não foi absolvido porque a validade lógica de seus argumentos não foi aceita.
- 16) Sócrates afirma que não é sábio porque não foi capaz de provar suas teses filosóficas perante seus acusadores.

**6. (UNESP)** A crítica de Sócrates aos sofistas consiste em mostrar que o ensinamento sofístico limita-se a uma mera técnica ou habilidade argumentativa que visa a convencer o oponente daquilo que se diz, mas não leva ao verdadeiro conhecimento. A consequência disso era que, devido à influência dos sofistas, as decisões políticas na Assembleia estavam sendo tomadas não com base em um saber, ou na posição dos mais sábios, mas na dos mais hábeis em retórica, que poderiam não ser os mais sábios ou virtuosos.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2010.)

De acordo com o texto, a crítica socrática aos sofistas dizia respeito

- a) ao entendimento de que o verdadeiro conhecimento baseava-se no exercício da retórica.
- b) à desvalorização da pluralidade de opiniões e de posicionamentos político-ideológicos.
- c) ao prevalecimento das técnicas discursivas nas decisões da Assembleia acerca dos rumos das cidades-Estado.
- d) ao predomínio de líderes pouco sábios e com poucas virtudes na composição da Assembleia.
- e) à defesa de formas tirânicas de exercício do poder desenvolvida pela retórica convincente.

**7. (ENEM)** Advento da *Polis*, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. *Origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- a) Os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
- b) Os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
- c) Os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
- d) Os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
- e) Os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.

**8. (UEL)** Leia o texto a seguir

Não devemos admitir que também o discurso permite uma técnica por meio da qual se poderá levar aos ouvidos de jovens ainda separados por uma longa distância da verdade das coisas, palavras mágicas, e apresentar, a propósito de todas as coisas, ficções verbais, dando-lhes assim a ilusão de ser verdadeiro tudo o que ouvem e de que, quem assim lhes fala, tudo conhece melhor que ninguém?

PLATÃO. *Sofista*. 234c. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 160. Coleção Os Pensadores

Com base no texto e nos conhecimentos da análise de Platão sobre a técnica retórica dos sofistas, assinale a alternativa correta.

- a) Ensinavam uma técnica argumentativa na qual os jovens facilmente percebiam a verdade e a mentira nos discursos dos oradores.
- b) Eram professores de oratória apreciados por Platão porque argumentavam com rigor lógico e preocupação ética.
- c) Ensinavam a validar com coerência lógica qualquer argumento válido e, por isso, sua técnica discursiva habilitava a distinguir o falso do verdadeiro.
- d) Tornavam qualquer opinião convincente com sua técnica discursiva, sem se preocupar com a distinção do verdadeiro ou ético de seus contrários.
- e) Eram sábios e mestres de uma técnica retórica que apresentava opiniões persuasivas e, por isso, verdadeiras e éticas.

**9. (UEM)** O período da história da filosofia grega que cobre os séculos V e IV a.C. é entendido como o despertar de um ideal consciente de educação e cultura. Dele fazem parte, além de Sócrates e de seu discípulo Platão, os chamados sofistas. A propósito dos sofistas, assinale o que for **correto**.

01) Os sofistas foram responsáveis pelo desenvolvimento da reflexão antropológica e da reflexão ética na filosofia.

02) Os sofistas foram os mestres da nova *areté* (virtude, excelência) política, e o instrumento desse processo foi a retórica.

04) Os sofistas eram comumente vistos como especialistas do pensamento e não propriamente como filósofos.

08) Sócrates adotou uma postura bastante complacente com os sofistas na Atenas do século V a.C.

16) Ao afirmar que “o homem é a medida do que é e do que não é”, Protágoras confirmou o papel do subjetivismo na sua concepção filosófica.

**10. (ENEM DIGITAL)** Os sofistas inventam a educação em ambiente artificial, o que se tornará uma das características de nossa civilização. Eles são os profissionais do ensino, antes de tudo pedagogos, ainda que seja necessário reconhecer a notável originalidade de um Protágoras, de um Górgias ou de um Antifonte, por exemplo. Por um salário, eles ensinavam a seus alunos receitas que lhes permitiam persuadir os ouvintes, defender, com a mesma habilidade, o pró e o contra, conforme o entendimento de cada um.

*HADOT, P. O que é a filosofia antiga? São Paulo: Loyola, 2010 (adaptado).*

O texto apresenta uma característica dos sofistas, mestres da oratória que defendiam a(o)

- a) ideia do bem, demonstrado na mente com base na teoria da reminiscência.
- b) relativismo, evidenciado na convencionalidade das instituições políticas.
- c) ética, aprimorada pela educação de cada indivíduo com base na virtude.
- d) ciência, comprovada empiricamente por meio de conceitos universais.
- e) religião, revelada pelos mandamentos das leis divinas.

## Gabarito:

Resposta da questão 1: [C]  
 Resposta da questão 2:  $01 + 02 + 04 + 08 = 15$ .  
 Resposta da questão 3: [A]  
 Resposta da questão 4: [C]  
 Resposta da questão 5:  $01 + 02 + 04 = 07$ .  
 Resposta da questão 6: [C]  
 Resposta da questão 7: [C]  
 Resposta da questão 8: [D]  
 Resposta da questão 9:  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$ .  
 Resposta da questão 10: [B]